

A colibacilose, doença causada pela bactéria *Escherichia (E.) coli*, é a maior causa de diarreia e morte em leitões. A bactéria deve apresentar dois fatores de virulência para causar doença: enterotoxinas e fímbrias, sendo a fímbria mais frequente a F4 (K88). A colibacilose cursa principalmente com diarreia aquosa e desidratação. A principal forma de controle da infecção é a vacinação das porcas, que age induzindo a produção de anticorpos que passam aos leitões pela ingestão do colostro materno. Os anticorpos colostrais e lácteos específicos inibem a aderência da *E. coli* patogênica ao intestino dos leitões. Para testar o título de anticorpos induzidos pela vacina, uma técnica usada rotineiramente é a soroaglutinação em lâmina. Pelas dificuldades envolvidas na obtenção de amostras sanguíneas de leitões e de porcas, vem sendo utilizada uma técnica alternativa, mensurando anticorpos diretamente do colostro das porcas, representando um ganho significativo no bem-estar animal. O objetivo deste estudo é validar a substituição da análise do soro de leitões pelo colostro das porcas para titular anticorpos gerados a partir da vacinação de porcas gestantes, medindo o título de anticorpos contra a *E. coli* do colostro das fêmeas e comparando com a titulação do soro de seus leitões. Não foi encontrada na literatura nenhum tipo de avaliação desta técnica para *E. coli*. O projeto será realizado no laboratório e na granja experimental do Setor de Suínos da UFRGS. A vacina será produzida através do subcultivo em placa de uma cepa padrão de *E. coli* produtora de K88. Serão selecionadas três colônias típicas para inoculação em tubo contendo 5 mL de caldo TSB. A seguir, será adicionada formalina 37% diluída a 0,04% para atenuar o crescimento, pela incubação a 37°C por 15 h. Será usado 5 mL da vacina por via intramuscular nas porcas, 20 e 10 dias antes do parto. As amostras de sangue e colostro das porcas serão coletadas logo após o parto. O sangue de três leitões por fêmea será coletado 1 dia após o nascimento, após ingestão do colostro. A avaliação vacinal será feita em porcas prenhas com soroaglutinação negativa para *E. coli* K88. Onze porcas serão testadas, sendo oito vacinadas e três não vacinadas como controle negativo. A titulação dos anticorpos será realizada diluindo-se soro e/ou colostro em solução salina 0,9%, nas diluições: 1:1, 1:2, 1:4, 1:8, 1:16, 1:32, 1:64, 1:128, 1:256 e 1:512. A última diluição com aglutinação representará a titulação de anticorpos contra *E. coli*. Até o momento, foram analisadas as amostras de duas porcas vacinadas e de seus leitões. A fêmea 1 apresentou titulação sorológica e colostrar de 1:4. Dois dos três leitões dessa porca apresentaram titulação sorológica de 1:4 e um deles 1:2. A fêmea 2 apresentou titulação sorológica e colostrar de 1:2. Dois dos três leitões dessa porca apresentaram titulação sorológica de 1:2 e um deles 1:1. Os resultados já obtidos não permitem uma conclusão pelo pequeno número de amostras analisadas, mas numericamente os resultados obtidos foram muito similares entre os leitões analisados e entre as amostras de colostro e soro.